

Executivos em xeque

PROFISSIONAIS RECORREM AO SEGURO

Cerca de mil empresas no Brasil adotam o dispositivo, chamado D&O, aponta consultoria

Riscos administrativos sempre existirão no alto escalão, mas os executivos podem reduzi-los com algumas precauções. "A primeira delas é adotar controles internos rigorosos e práticas mais conservadoras, além de observar de que forma a empresa vai crescer", afirma Paulo Baptista, da companhia de avaliação de riscos Marsh. É preciso também adotar protocolos para tomar decisão. "Na dúvida, o executivo deve consultar o departamento jurídico da empresa", recomenda o advogado Renato Mandaliti, sócio da Demarest & Almeida. "Todo mundo está sujeito a errar, mas o conhecimento das bases teóricas [em economia e em administração] diminui essa possibilidade", completa Marcelo Lacerda, CEO (principal executivo) da Lanxess. Mesmo com esses cuidados, o risco de o profissional ser processado por investidores, acionistas, funcionários, fornecedores ou clientes persiste.



Marcus Pinheiro, da Secure Computing, que atribui parte dos erros administrativos à pressão da matriz

É aí que entram proteções oferecidas pela empresa, como a carta de garantia e o seguro de responsabilidade civil de diretores e administradores (conhecido pela sigla D&O, do inglês "directors and officers").

A carta de garantia determina que o executivo não vai arcar com prejuízos caso esteja agindo de acordo com os poderes que a companhia lhe delegou. Já o D&O existe para garantir a proteção dos bens do executivo se seus recursos forem bloqueados. Também arca com custos da defesa e, dependendo do caso, com as indenizações - caso a decisão tenha sido de boa-fé.

MOEDA DE TROCA

"As garantias começam a fazer parte do rol de preocupações dos executivos que vão mudar de emprego", comenta Mariá Giuliese, diretora-executiva da consultoria de carreira Lens & Minarelli.

Na Europa e nos EUA, esse tipo de seguro é mais difundido. Por aqui, calcula-se que haja mil empresas com a cobertura -de um potencial de 50 mil-, segundo a Towers Perrin, especializada em gestão de risco.

"O Brasil é um mercado pouco assegurado, mas com o tempo, isso mudará", complementa o "headhunter" Marcelo Mariaca.

Para Ludovico Martin, gerente de RH da Lanxess, que oferece o seguro aos executivos, a baixa adesão se deve ao fato de ser "um produto novo".

Quem ainda não adotou esse tipo de iniciativa começa a considerá-la. "Estamos discutindo o uso desse dispositivo para gestores e membros do conselho", pontua Cristiano Simon, conselheiro de administração de diversas companhias do setor de agronegócios. **(JV)**

GESTORES COMEÇAM A EXAMINAR TRANSPARÊNCIA DAS CONTRATANTES

Foi-se a época em que os executivos preocupavam-se apenas com salário alto e outros benefícios financeiros oferecidos pela empresa. A tendência é que eles também considerem em seu novo emprego atributos da companhia como seriedade, transparência, sustentabilidade e idoneidade.

"Essas qualidades ganham importância para executivos em seleção justamente porque diminuem a probabilidade de colocá-los em maus lençóis", diz Mariá Giuliese, diretora-executiva da Lens & Minarelli.

Na posição de quem é selecionado, passam a se destacar como exigências as proteções pessoais oferecidas pela empresa, como o seguro para diretores e administradores.

Recém-contratado para assumir a diretoria de operações de uma grande corporação, o executivo C., que preferiu não se identificar por ainda não ter tomado posse do cargo, diz que garantias como o seguro D&O foram um diferencial decisivo na hora de aceitar a proposta.

Para ele, a oferta do benefício mostra a seriedade das firmas que estão cientes da complexidade da legislação brasileira.

RAIO-X DO SEGURO

Perguntas e respostas sobre o benefício D&O

Quem oferece o seguro de responsabilidade civil de administradores e diretores (D&O)?

ACE, Allianz, Bradesco, Chubb, Itaú, SulAmérica, Unibanco e Zurich são algumas das que oferecem o D&O no Brasil

Quanto custa?

Depende de itens como risco e mercado de atuação da firma

O que ele cobre?

Despesas de defesa, condenações -exceto em caso de fraude- e pagamento mensal ao administrador durante certo tempo, no caso de ele ter contas e bens pessoais bloqueados

O executivo não assegurado pode solicitá-lo à empresa?

Sim, mas na contratação há maior poder de barganha

Os executivos podem contratá-lo como pessoa física?

Não, apenas as empresas

O que acontece se for provada má-fé do executivo?

Ele perde as proteções e terá de devolver o valor correspondente ao que foi gasto com ele

O que o executivo deve observar na cobertura oferecida?

Abrangência e limites da cobertura, franquia e exclusões

A seguradora oferece cobertura retroativa?

Pode oferecer, mas geralmente exige prêmio adicional

Qual é o benefício para a empresa?

Transfere gastos de defesa da empresa para o segurador

Fontes: Allianz Seguros, Chubb, Demarest & Almeida, Lanxess, Marsh e Towers Perrin

Frases

"O pai pode colocar seus contatos à disposição dos filhos, que não têm "network" formado"

Patrícia M Epperlein "headhunter" e sócia-diretora-geral da consultoria Mariaca

"Sempre me políciei para não influenciar ou ofuscar [minha filha]. No começo, fiz questão de "jogá-la na fogueira", para dar oportunidade"

Mauro Otávio Nacif advogado criminalista